

Secretário de Saúde deixa saudades

É realmente lamentável o estado em que se encontra a Rede Hospitalar do Distrito Federal. O Hospital de Base, construído para funcionar como unidade de atendimento terciário, mais parece uma Meca com imensas filas de "peregrinos" apinhados pelos corredores à espera de solução para os seus males.

As outras unidades se encontram também em estado precário, com os profissionais médicos e das áreas paramédicas insatisfeitos com as atuais condições de trabalho, com o salário deficitário que recebem, pela falta de infra-estrutura nos locais onde atuam.

Quem mais sofre com esta situação é a população, principalmente aquela camada que depende exclusivamente dos hospitais e postos, pois não dispõe de recursos para procurar atendi-

mento médico particular.

O descaso e a negligência campeiam em enfermarias, pronto-socorros e ambulatórios. Há pouco os jornais estampavam em suas manchetes o triste caso do garoto Edwan Lopes da Silva, vítima de picada de cobra, vindo a falecer por falta de soro antiofídico nas dependências do HBB. Recentemente Virgínia Lima de Matos, uma menina-moça de 14 anos, chela de vida, sofreu um corte no pé na porta de um ônibus, em Taguatinga. Percorreu o hospital da Cellândia, Hospital da Asa Norte, Hospital de Base e Hospital Regional de Taguatinga, sempre ouvindo a triste "retórica" de que não havia médico para atendê-la. Depois dessa peregrinação agônica, Virgínia foi finalmente internada no Hospital Regional de Taguatinga, dali saindo para o cemitério.

Senhor Editor! Por tudo isso eu digo: "Que saudades de Jofran Frejat", da época em que ele era o Secretário de Saúde no DF, período esse de 1979 a 1983 em que não houve sequer um "caso" de paralisia infantil em todo o Distrito Federal, devido à vacinação em massa; neste período ninguém morreu por falta de soro antiofídico nos hospitais, e nenhuma pessoa foi vitimada por causa de um simples corte no pé". Tal foi o ritmo que o Dr. Jofran Frejat imprimiu à Secretaria de Saúde, que o atendimento médico foi considerado o melhor do País, e escolhido pela Organização Mundial de Saúde para servir de "modelo" a outros países.

Por isso Senhor Editor, volto a repetir: "Que saudades de Jofran Frejat".

Lídia Maria Guimarães
Stolmenoff Bíte

Planaltina — DF